# BIODIVERSIDADE DE FUNGOS LIQUENIZADOS CROSTOSOS E FOLIOSOS EM ÁREAS DE MATA ATLÂNTICA NA RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL (RPPN) MACACO BARBADO, SANTA TERESA, ES

MEYRIELLEN DE PAULA RODRIGUES[1]*; DANILO CAMARGO SANTOS[1]

(1) UniSales - Centro Universitário Salesiano
*e-mail para correspondência: meyriellendr@gmail.com

Uma das formas de monitorar os biomas podem ser por meio dos bioindicadores ambientais, ou seja, seres vivos que são sensíveis ou intolerantes ao impacto das ações antrópicas sobre os ecossistemas. E, um dos bioindicadores utilizados a fim de monitorar uma zona térrea são os fungos liquenizados (popularmente referidos como liquens). O líquen é uma associação simbiótica entre um fungo, juntamente com algas verdes e/ou cianobactérias, relação essa denominada como hilotismo ou parasitismo controlado. Ademais, os líquens são indicadores de poluição do ar, visto que realizam um acúmulo de elementos químicos vigentes na atmosfera dos ambientes, no qual culmina em alterações na estrutura da comunidade liquênica. Portanto, o estudo dos fungos liquenizados é de grande importância na verificação da qualidade do ar dos ambientes que estão sofrendo impactos, assim como os que estão sendo restaurados. A Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Macaco Barbado, situada em Santa Teresa, Espírito Santo, é uma unidade de conservação de Mata Atlântica com alta biodiversidade de fauna e flora. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento de biodiversidade de fungos liquenizados crostosos e foliosos em duas áreas da RPPN: a primeira área com reflorestamento iniciado em 2016 e a segunda área com vegetação primária. Foram realizadas coletas dos fungos liquenizados em seis pontos, com determinação da riqueza de táxons, similaridade e frequência de ocorrência. Ao todo, foram identificados 24 táxons de fungos liquenizados, sendo 15 crostosos e 9 foliosos, onde todas as espécies apresentaram estruturas reprodutivas. A similaridade de Sorensen foi alta entre as áreas, indicando uma dispersão de táxons influenciada pela proximidade geográfica. As espécies mais comuns foram indivíduos da família Arthoniaceae, os gêneros *Herpothallon* e *Sagenidiopsis*, motivo esse relacionado pela resistência dessa família em diferentes temperaturas, umidade, além de suas altas concentrações nas árvores serem um indicativo de que a poluição do ar atmosférico do local está baixo e a qualidade atmosférica é excelente para a sobrevivência das espécies de fauna e flora. Em contrapartida, obteve nos pontos uma baixa diversidade de foliosos da família Parmeliaceae. Episódios como esses podem ser explicados pela alta sensibilidade que essa família possui às variações ambientais. Ademais, o índice de Dajoz mostrou uma pequena diferença de comunidades dos fungos liquenizados entre os pontos, motivo esse destacado principalmente pelo microclima. Os resultados evidenciam que a RPPN exibe alta biodiversidade de fungos liquenizados crostosos e foliosos presentes no interior da floresta, indicando um bom funcionamento ecossistêmico.

**Palavras-chave:** Microclima; Reflorestamento; Liquens; Ecologia

Agradecemos à FAPES pelo financiamento, aos os sócios da RPPN Macaco Barbado e também ao Funga Capixaba pelo auxílio.